

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM  
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA  
BACHAREL EM FISIOTERAPIA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DE PACIENTES ATENDIDOS NO  
ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA DO ISB-UFAM EM COARI-AM**

**COARI  
2024**

**GABRIEL CARVALHO DA SILVA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DE PACIENTES ATENDIDOS NO  
ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA DO ISB-UFAM EM COARI-AM**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto de Saúde  
e Biotecnologia – ISB da  
Universidade Federal do  
Amazonas – UFAM.**

**ORIENTADOR: PROF. DR. HILDEMBERG AGOSTINHO ROCHA DE SANTIAGO**

**COARI-AM**

**2024**

## RESUMO

**Introdução:** A cada dia mais indivíduos são acometidos de patologias ortopédicas. Estas alterações causam perda da função e limitação funcional. Alguns indivíduos são atendidos pelos serviços gratuitos de Fisioterapia Ortopédica em universidades públicas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de saúde dos pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia Ortopédica do ISB-UFAM. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal retrospectivo de abordagem quantitativa realizado com dados das fichas dos pacientes do estágio de Fisioterapia Ortopédica do ISB-UFAM entre os anos de 2022 à 2024. **Resultados:** Foram analisadas 191 fichas de pacientes do período de 2022 à 2024, sendo excluídas deste estudo 2 fichas de avaliação, por não haver todos os dados completos, assim, não preenchendo os critérios de elegibilidade. Destes 78 eram indivíduos do sexo Masculino e 111 do sexo Feminino. A média de idade dos pacientes foi de 44,2 anos. No ano de 2022 a região mais afetada nos pacientes atendidos foi a lombar com 12 casos, já no ano de 2023 foi o joelho com 12 casos e no ano de 2024 a região mais afetada foi o joelho com 32 casos. **Conclusão:** Os dados apontam para a vulnerabilidade das áreas supracitadas a lesões, em especial em populações expostas a sobrecargas biomecânicas e reforçam a necessidade de políticas públicas de prevenção e tratamento de doenças ortopédicas.

**Palavras Chaves:** Perfil epidemiológico, incidência de patologia, Fisioterapia Ortopédica.

## SUMMARY

**Introduction:** More and more individuals are affected by orthopedic pathologies. These changes cause loss of function and functional limitation. Some individuals are assisted by the free Orthopedic Physical Therapy services at public universities. **Objective:** To describe the epidemiological health profile of patients treated in the Orthopedic Physical Therapy internship at ISB-UFAM. **Materials and Methods:** Retrospective cross-sectional study with a quantitative approach carried out with data from the records of patients in the Orthopedic Physical Therapy internship at ISB-UFAM between the years 2022 and 2024. **Results:** 191 patient records from the period 2022 to 2024 were analyzed, and 2 evaluation forms were excluded from this study, as not all the data were complete, thus not meeting the eligibility criteria. Of these, 78 were male and 111 female. The mean age of the patients was 44.2 years. In 2022, the most affected region in the patients treated was the lumbar with 12 cases, in 2023 it was the knee with 12 cases and in 2024 the most affected region was the knee with 32 cases. **Conclusion:** The data point to the vulnerability of the aforementioned areas to injuries, especially in populations exposed to biomechanical overloads, and reinforce the need for public policies for the prevention and treatment of orthopedic diseases.

**Keywords:** Epidemiological profile, incidence of pathology, Orthopedic Physical Therapy.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>5</b>
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	<b>6</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	6
<b>4 REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	<b>8</b>
5.1 TIPO DE ESTUDO .....	8
5.2 LOCAL E POPULAÇÃO DE ESTUDO .....	8
5.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE .....	8
5.5 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	9
5.6 ANÁLISE DOS DADOS .....	9
5.8 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS .....	9
<b>6 RESULTADOS</b> .....	<b>10</b>
6.1 RESULTADO POR ANO.....	10
6.2 ATENDIMENTO POR SEXO.....	11
6.3 ATENDIMENTO POR REGIÃO DO CORPO.....	12
6.4 ATENDIMENTO POR IDADE.....	12
<b>7 DISCUSSÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>8 CONCLUSÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>9 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>15</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A cada dia novas patologias surgem acometendo a população, seja em sua parte psíquica ou motora, tornando o indivíduo “impossibilitado” de executar suas atividades de vida diárias. Hoje em dia os avanços tecnológicos trouxeram a população uma comodidade em seu estilo de vida que vem comprometendo a saúde e sua qualidade de vida. Posturas viciosas, movimentos repetitivos, obesidade, má alimentação, sedentarismo, contribuem para alterações musculoesqueléticas, cardiovasculares entre outras. Além disso, as alterações causam perda da função e limitação funcional, ocasionando o afastamento do indivíduo na sociedade. Portanto, muitos desses indivíduos, depois de procurarem atendimento ao serviço de saúde, são convergidos ao sistema de reabilitação Fisioterapêutica. (SILVA, P. H. B.; LIMA, K. A.; LEROY, P. L. A. et al. 2013)

A epidemiologia, definida como o estudo da distribuição e dos determinantes dos problemas de saúde e de doenças na população, tende a ser identificada por um conjunto de técnicas e métodos de análise quantitativa em saúde. (CZERESNIA, Dina et al. 2006)

Os estudos epidemiológicos podem ser classificados em observacionais e experimentais. Os estudos experimentais fogem ao escopo deste trabalho e não foi comentado. De uma maneira geral, os estudos epidemiológicos observacionais podem ser classificados em descritivo e analíticos. Os estudos descritivos tem por objetivo determinar a distribuição de doenças relacionadas a saúde, segundo o tempo, lugar ou característica dos indivíduos, podendo fazer o uso de dados primários e secundários. O estudo analítico estuda possíveis relações de causa e efeito na ocorrência de agravos a saúde. Testando hipótese, verificando se determinado fator efetivamente impacta na saúde indivíduo. (LIMA, Maria Fernanda.; BARRETO, Sandhi Maria et al 2003)

A Fisioterapia é a ciência que estuda o movimento humano com objetivo de prevenir e tratar qualquer distúrbio que venha acometer a funcionalidade humana, sendo regulamentada no Brasil como profissão de nível superior no ano de 1969, de acordo com a publicação do Decreto-Lei no 938/69 (JUNIOR, 2010).

A Ortopedia vem se destacando nos últimos anos. Seu campo de ação consiste na prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sistema músculo

esquelético. Tais distúrbios causam dor, deformidade e a perda da função, estão em segundo lugar em frequência de acometidos na população em geral que procuram atendimento médico. Muitos desses indivíduos após procurarem atendimento médico, são encaminhados ao serviço de Fisioterapia para reabilitação. (AMANDA, casagrande.; DIÓGENES, levy. Et al. 2010)

O trabalhador pode apresentar diversas lesões musculoesqueléticas, estas lesões podem afetar diferentes segmentos do corpo, como, por exemplo, o ombro, pescoço, cotovelo, mão, punho, joelho, coluna vertebral, devido a movimentos realizados no trabalho. (AMANDA, casagrande.; DIÓGENES, levy. Et al. 2010)

O impacto econômico destas condições é muito grande, não somente pelos gastos diretos resultantes dos tratamentos demandados, bem como pela consequente perda parcial, por vezes, significativa da produtividade do sujeito que está acometido. Estes fatores levam ao comprometimento real de diversos aspectos: aspectos sociais e emocionais (como citado anteriormente, os aspectos psicossociais, muito relatados atualmente na abordagem terapêutica cognitivo-comportamental). (CONNELLY, L B.; WOOLF, A.; BROOKS, P. et al. 2006)

O principal objetivo da pesquisa epidemiológica é o de proporcionar compreensão dos fenômenos que se relacionam à saúde das diversas populações, e deve nos servir de norteamento inicial para as estratégias de desenvolvimento de ações que se interessem por modificar os diversos padrões relacionados ao desencadeamento de doenças. (BICALHO, G. O.; BARROS, filho. et al. 2003)

Diante dessa explanação, esse estudo busca compreender o perfil epidemiológico de saúde dos pacientes atendidos pelo ambulatório de Fisioterapia Ortopédica do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em Coari, tendo em vista a necessidade de se conhecer os acometimentos funcionais mais comuns a esse ciclo de vida, considerando que existe precariedade quanto ao levantamento das reais necessidades que esse grupo etário depende.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Este estudo se justifica por meio do fortalecimento da pesquisa diante de poucos estudos na região do Médio Solimões sobre condições de saúde e capacidade dos pacientes atendidos em ambulatório Fisioterapêutico. Além disso, com a presente pesquisa é possível caracterizar o Perfil Epidemiológico e as condições de saúde desse público para conhecer as suas reais necessidades de saúde, com isso, servindo

como referência para traçar medidas educativas e preventivas para o fortalecimento da atenção integral a saúde dos pacientes com condições crônicas de saúde que estejam em acompanhamento fisioterapêutico no ambulatório de fisioterapia ortopédica.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Descrever o perfil epidemiológico de saúde dos pacientes assistidos pelo ambulatório de Fisioterapia Ortopédica do ISB/UFAM em Coari, Amazonas.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Descrever as áreas anatômicas mais acometidas pelas lesões, quais as lesões mais incidentes em indivíduos do sexo masculino e feminino que foram atendidos pelo serviço de Fisioterapia oferecido no ambulatório de fisioterapia do ISB/UFAM.

### **4 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Nos últimos anos, a ortopedia tem mostrado notável avanço. Esse campo atua na prevenção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sistema musculoesquelético. Tais distúrbios, que provocam dor, deformidades e perda de função, são a segunda causa mais comum de procura por atendimento médico na população em geral. Muitos desses pacientes, após a consulta médica, são direcionados ao serviço de fisioterapia para reabilitação. (MARGOTTI, P. H. B.; ROSAS, R. F. et al. 2004)

Com o aumento da prática esportiva, observou-se uma elevação significativa na incidência de lesões, decorrentes de diversas causas, como a falta de preparação física adequada e orientação especializada. (COHEN, M. et al. 2003)

Lesões ocorrem frequentemente devido a movimentos bruscos e excessivos, realizados sem a supervisão de um profissional capacitado. Toda atividade física impõe uma sobrecarga a alguma parte do aparelho locomotor. Se essa sobrecarga permanece dentro da capacidade fisiológica do corpo para se recuperar, não se desenvolve um processo patológico. (PEDRINELI, A. et al. 2002)

Cada tipo de esporte tem lesões típicas, sendo as mais comuns as distensões, estiramentos e entorses. (ALMEIDA, V. et al. 2008)

Entretanto, não é apenas no esporte que se observam lesões. As transformações e conquistas na sociedade atual trouxeram benefícios, mas também problemas que afetam a vida dos trabalhadores. Entre eles, destacam-se as lesões musculoesqueléticas, frequentemente observadas na prática clínica, que são por vezes incapacitantes e economicamente dispendiosas. Esses distúrbios são responsáveis por uma grande parte dos afastamentos do trabalho. (SÁ, V. M. B. et al. 2003)

Os trabalhadores podem sofrer de diversas lesões musculoesqueléticas, que afetam diferentes segmentos do corpo, como ombro, pescoço, cotovelo, mão, punho, joelho e coluna vertebral, devido a movimentos repetitivos no trabalho. (SÁ, V. M. B. et al. 2003)

Fatores ocupacionais associados aos sintomas nos membros superiores incluem posturas inadequadas, equipamentos inapropriados, falta de pausas durante a jornada de trabalho, insatisfação profissional e treinamentos insuficientes. Além disso, fatores não ocupacionais como pouco tempo de lazer, características demográficas (sexo, estado civil e filhos) e hábitos pessoais, como a prática de esportes, também contribuem. Acrescentam-se ainda os estresses mecânicos localizados, movimentos vibratórios, temperaturas frias, nível de esforço empregado, quantidade e frequência da atividade repetitiva, postura e tempo de repouso. (KIESLER, S.; FINHOLT, T. et al. 1988)

As lesões ortopédicas traumáticas podem ser classificadas em quatro tipos: contusão, que é uma lesão traumática da pele sem ruptura da sua continuidade; entorse, que é uma lesão traumática e torcional das partes moles de uma articulação, sem comprometer a estabilidade articular; fratura, que é uma lesão óssea traumática com ruptura da porção cortical e continuidade óssea; e luxação, que é uma lesão articular traumática com perda parcial ou total do contato entre os ossos da articulação. (CARVALHO, junior.; CUNHA, ferreira.; MORATO, A. E.P.; ROCHA, LHA.; MEDEIROS, R.F. et al. 2000)

As doenças do sistema muscular, ósseo e articular são complexas e numerosas. Entre as mais frequentes, destacam-se quatro: a osteoporose, problema de saúde pública que deve ser investigado em todas as mulheres na menopausa, afetando um terço da população; os problemas de coluna, que são a principal causa de consulta aos ortopedistas e médicos em geral, com 80 a 90% das pessoas apresentando um episódio de dor na coluna em algum momento da vida adulta; as

artroses, doenças degenerativas das articulações; e, por último, as dores musculares, frequentemente relacionadas ao estresse emocional.

O fisioterapeuta desempenha um papel crucial na reabilitação física, pois facilita a recuperação, contribui para a melhora da funcionalidade, promove analgesia e ações preventivas, proporcionando melhor qualidade de vida.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo de abordagem quantitativa.

### **5.2 LOCAL E POPULAÇÃO DE ESTUDO**

O estudo foi realizado em Coari, Amazonas, no ambulatório de fisioterapia ortopédica do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

A população de estudo foi composta por pacientes atendidos no setor de fisioterapia ortopédica do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB e que possuíam ficha de avaliação própria do setor no período de janeiro de 2022 a julho de 2024.

Foram utilizadas para a coleta de dados as informações presentes na ficha de avaliação do setor de fisioterapia ortopédica.

### **5.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

- Data de avaliação.
- Nome completo.
- Sexo
- Diagnóstico fisioterapêutico
- Idade

### **5.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

- Sem nome na ficha
- Sem data de atendimento
- Sem a idade do paciente
- Sem diagnóstico
- Sem o sexo do paciente

## 5.5 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados por 1 avaliador, graduando do curso de fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM. A coleta ocorreu nos meses de junho e julho de 2024.

## 5.6 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram exportados em uma tabela criada especificamente para este estudo. Os dados foram tabulados e foi feita a análise estatística descritiva e percentual de cada item.

## 5.8 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A coleta de dados respeitou os preceitos éticos dispostos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi obtida a anuência do Instituto de Saúde e Biotecnologia-ISB/UFAM.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amazonas (CAAE: 34918620.6.0000.5020 - Número do Parecer: 4.223.936), visto que não foram encontrados óbices éticos e tendo cumprido as determinações da resolução supracitada.

## 6 RESULTADOS

Foram analisadas 191 fichas de pacientes do período de 2022 à 2024, sendo excluídas deste estudo 2 fichas de avaliação, por não haver todos os dados completos, assim, não preenchendo os critérios de elegibilidade. Destes 78 eram indivíduos do sexo Masculino e 111 do sexo Feminino. A média de idade dos pacientes foi de 44,2 anos. No ano de 2022 a região mais afetada nos pacientes atendidos foi a lombar com 12 casos, já no ano de 2023 foi o joelho com 12 casos e no ano de 2024 a região mais afetada foi o joelho com 32 casos.

### 6.1 ATENDIMENTOS POR ANO

Neste tópico, conseguimos observar a grande prevalência no ano de 2024, um fato que pode ter influenciado é pela grande quantidade de alunos em estágios e pela busca dos paciente por tratamento. Gráfico 1.

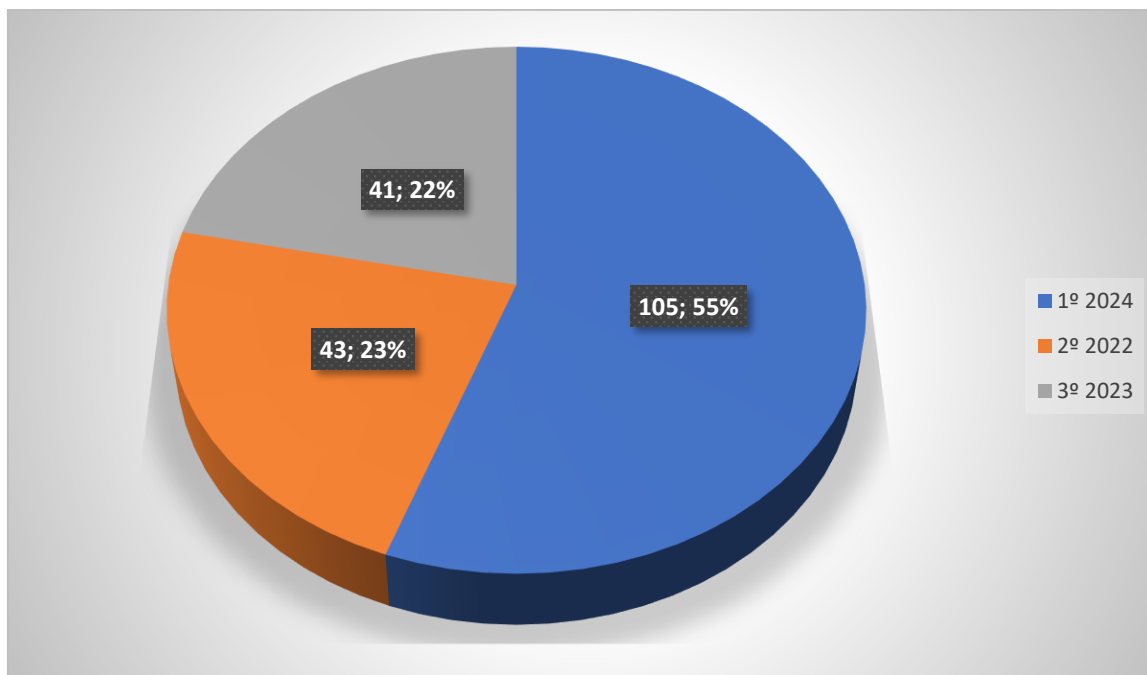


GRAFICO 1

## 6.2 ATENDIMENTO POR SEXO

Com este estudo foi possível observar que a maioria dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, 111 pacientes do sexo Feminino (com cerca de 58,7%) são as que mais sofrem com lesão ou que mais procuram por tratamento, e 78 pacientes do sexo Masculino (cerca de 41,3%). Gráfico 2

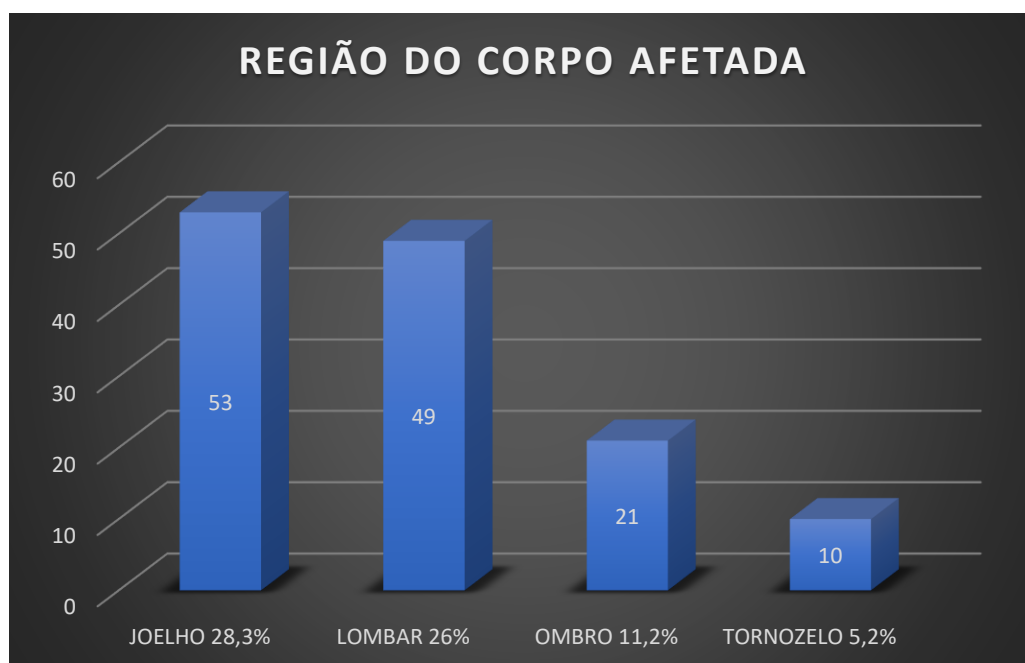


Gráfico 2

### 6.3 ATENDIMENTO POR REGIÃO DO CORPO

Conseguimos observar que no município de Coari-AM a maior incidência de patologia atendida no ambulatório de Fisioterapia é na região do joelho 53 casos (cerca de 28,3%), seguido pela região lombar com 49 casos (cerca de 26%), logo em seguida, o ombro é uma das regiões do corpo mais afetado com 21 casos (cerca de 11,2%), a região do tornozelo com 10 casos vem logo após (cerca de 5,2% dos casos).

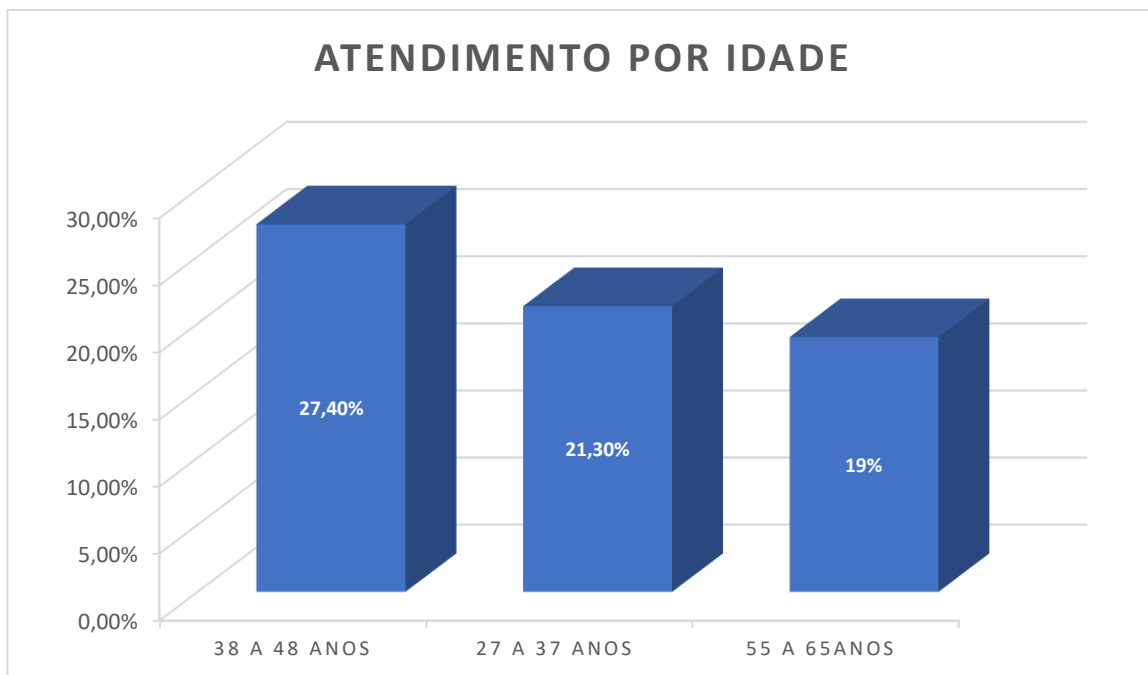
(Gráfico 3).



(Gráfico 3)

### 6.4 ATENDIMENTO POR IDADE

A média de idade dos pacientes atendidos foram de 44,2 anos com  $\pm 17,2$  anos. observou-se uma maior prevalência em indivíduos entre 38 a 48 anos (27,44%) seguido por 27 a 37 anos (21,33) e 55 a 65 anos (19,07%). (gráfico 4)



(Gráfico 4)

## 7 DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos no presente estudo revelou informações significativas sobre o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de Fisioterapia Ortopédica do ISB-UFAM, em Coari-AM, destacando a predominância de mulheres (58,7%) entre os pacientes, o que vai ao encontro de diversas pesquisas prévias que demonstram a maior procura por serviços de saúde por parte do sexo feminino. Esse fenômeno pode ser explicado por fatores como maior prevalência de dores musculoesqueléticas, doenças osteoarticulares e uma maior preocupação com o cuidado da saúde em geral, conforme apontado por Silva et al. (2013) e Amanda et al. (2010). O estudo corrobora com os achados de Pontes, Cunha e Bento (2024), além de Oliveira e Braga (2010), que também observaram uma maior incidência de pacientes do sexo feminino em seus levantamentos.

Adicionalmente, a faixa etária média dos pacientes, de  $47 \pm 17,2$  anos, coincide com o período da vida em que condições crônicas, como artrose e lombalgia, começam a se manifestar. Essas condições são características de populações adultas e idosas, conforme descrito por Carvalho Júnior et al. (2000) e Margotti e Rosas (2004), e refletem uma demanda crescente por tratamentos fisioterapêuticos que visam tanto a reabilitação quanto a prevenção de doenças ortopédicas.

Entre as regiões corporais mais acometidas, o joelho e a coluna lombar sobressaíram-se como as áreas de maior incidência, com 28,3% e 26% dos casos, respectivamente. Esses dados são consistentes com os resultados obtidos em estudos semelhantes, que também identificam essas regiões como as mais vulneráveis, especialmente em populações que enfrentam sobrecarga biomecânica, seja por fatores ocupacionais ou por atividades físicas inadequadas (Sá et al., 2003; Conelly et al., 2006). De acordo com Pontes et al. (2024), o joelho é particularmente suscetível a lesões devido à sobrecarga repetitiva e ao desgaste biomecânico, fatores esses que podem levar a problemas degenerativos, como a osteoartrose, uma das patologias mais prevalentes entre os pacientes atendidos.

Os dados de Coari-AM refletem uma realidade observada em outras regiões. Estudos de PELAES e COSTA (2017) confirmam que, de maneira geral, o joelho e o ombro são áreas críticas para o desenvolvimento de lesões, com incidências de 20% e 14,36%, respectivamente, em sua amostra. No entanto, algumas pesquisas, como as de Santos e Souza (2017), trazem à tona uma perspectiva distinta, em que a coluna vertebral se destaca como a região mais acometida, representando 34,1% das lesões, especialmente devido à alta prevalência de hérnia de disco. Esses achados contrastam com os de nossa pesquisa, em que o joelho ocupa a posição de maior incidência, corroborando a importância de levar em conta as especificidades locais ao analisar a epidemiologia das lesões ortopédicas.

No entanto, é importante considerar o impacto dos fatores socioeconômicos na saúde ortopédica da população de Coari. O aumento do sedentarismo, associado à intensificação de atividades laborais extenuantes e à falta de condicionamento físico adequado, são fatores que contribuem diretamente para o surgimento de doenças ortopédicas crônicas. Estudos de Kiesler e Finholt (1988) apontam que essas condições têm se tornado cada vez mais prevalentes em populações em transição econômica, como é o caso de Coari. Essa realidade, marcada pela alta prevalência de lesões lombares e de joelho, reflete a necessidade urgente de intervenções preventivas, focadas na educação e na promoção de saúde, como recomendado por Oliveira et al. (2010).

A alta prevalência de problemas articulares e lombares em Coari reforça a necessidade de medidas preventivas e educativas que visem minimizar a progressão dessas condições crônicas. Intervenções baseadas no conhecimento do perfil epidemiológico local, como a identificação das áreas mais afetadas e das

características demográficas dos pacientes, são cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. Nesse contexto, a implementação de programas de prevenção de lesões e promoção da saúde nas escolas e no ambiente de trabalho pode representar um passo importante para reduzir a incidência de condições como lombalgia e artrose, além de promover uma melhoria na qualidade de vida da população local.

Portanto, os resultados do presente estudo são de grande relevância para a formulação de estratégias de intervenção na área de fisioterapia ortopédica em Coari-AM. A predominância de mulheres entre os pacientes, a alta incidência de lesões no joelho e na coluna lombar, e a faixa etária dos pacientes sugerem que a implementação de medidas preventivas e reabilitadoras deve ser uma prioridade nas políticas de saúde locais. Ao identificar os principais fatores de risco e as áreas corporais mais vulneráveis, este estudo oferece subsídios valiosos para a formulação de intervenções que visem à promoção da saúde e à prevenção de doenças crônicas, promovendo, assim, uma melhor qualidade de vida para a população de Coari.

## **8 CONCLUSÃO**

Este estudo revela informações valiosas sobre o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia Ortopédica do ISB-UFAM em Coari-AM. A predominância de mulheres entre os pacientes (58,7%) e a faixa etária média de 44,2 anos reforçam a tendência observada em estudos prévios, que indicam uma maior procura por serviços de saúde por parte do sexo feminino e uma maior prevalência de condições musculoesqueléticas em indivíduos de meia-idade e idosos. As regiões mais acometidas, como o joelho e a coluna lombar, são consistentes com as principais queixas ortopédicas em outros estudos, indicando que essas áreas são particularmente vulneráveis a lesões, especialmente em populações expostas a sobrecargas biomecânicas.

Esses achados enfatizam a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção e tratamento de doenças ortopédicas, sobretudo no contexto de uma população sujeita a fatores de risco como o sedentarismo, o desgaste físico e a falta de medidas preventivas. O conhecimento do perfil epidemiológico local é essencial para direcionar estratégias de intervenção que atendam às especificidades da população de Coari, promovendo uma reabilitação mais eficaz e uma melhor

qualidade de vida. Além disso, a implementação de ações educativas e preventivas pode contribuir significativamente para a redução da incidência de lesões, aliviando a sobrecarga dos serviços de saúde e prevenindo o agravamento de doenças crônicas.

Portanto, este estudo não só reforça a importância do diagnóstico precoce e da reabilitação adequada, mas também sugere um caminho para políticas públicas mais eficazes, voltadas para a promoção da saúde e a prevenção de doenças musculoesqueléticas. A continuidade de estudos dessa natureza é fundamental para aprofundar o entendimento das condições ortopédicas em diferentes regiões e populações, permitindo o aprimoramento das práticas fisioterapêuticas e a promoção de uma saúde mais integrada e eficiente.

## 9 REFERÊNCIAS

1. AMANDA, Casagrande; DIÓGENES, Levy C. B. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista. \*Revista de Fisioterapia\*, 2010.
2. BICALHO, G. G.; BARROS FILHO, A. A. Iniciação científica: como elaborar um projeto de pesquisa. \*Revista de Ciências Médicas\*, Campinas, v. 12, n. 4, p. 365-373, 2003.
3. CARVALHO JÚNIOR, L. H.; CUNHA, F. M.; FERREIRA, F. S.; MORATO, A. E. P.; ROCHA, L. H. A.; MEDEIROS, R. F. Lesões ortopédicas traumáticas em crianças e adolescentes. \*Revista Brasileira de Ortopedia\*, v. 35, n. 3, p. 80-87, 2000.
4. COHEN, M.; ABDALLA, R. J. Lesões no esporte: diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
5. CONELLY, L. B.; WOOLF, A.; BROOKS, P. Cost-effectiveness of interventions for musculoskeletal conditions. In: JAMINSON, D. T. et al. \*Disease Control Priorities in Developing Countries\*. 2. ed., 2006.
6. CZERESNIA, Dina. Para compreender a epidemiologia. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Brasil, 2006.
7. KIESLER, S.; FINHOLT, T. The mystery of RSI. \*American Psychologist\*, v. 43, p. 100-110, 1988.
8. LIMA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. \*Epidemiologia e Serviços de Saúde\*, v. 12, n. 4, Brasília, 2003.

9. MARGOTTI, W.; ROSAS, R. F. Prevalência dos dez distúrbios ortopédicos mais frequentes na clínica escola de fisioterapia da Unisul. \*Revista de Fisioterapia\*, 2004.
10. NASCIMENTO, M. M.; MORAES, L. G.; SANTOS, T. P. C. Perfil epidemiológico de pacientes ortopédicos atendidos na fisioterapia em um centro de reabilitação. \*UNIMAM\*, Governador Mangabeira-BA, Brasil, 2022.
11. OLIVEIRA, A. C.; BRAGA, D. L. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica escola de ortopedia da Universidade Paulista. \*Curso de Fisioterapia, Universidade Paulista\*, 2010.
12. PELAES, D. G.; COSTA, P. T.; FRAGA, G. A.; FUSARO, C. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia em ortopedia e traumatologia. \*Universidade São Francisco\*, 2017.
13. PONTES, L.; CUNHA, V.; BENTO, I.; MONTEIRO, M.; FROES, G.; ARAÚJO, N.; MARQUES, M. Tratamento fisioterapêutico ortopédico. \*Manaus-AM: Instituto de Saúde e Biotecnologia – ISB/UFAM\*, 2024.
14. SÁ, V. M. B. Distúrbios ortopédicos e traumatológicos: análise prospectiva de 732 casos em enfermaria de ortopedia. \*Fisioterapia Brasil\*, 2003.
15. SILVA, P. H. B.; LIMA, K. A.; LEROY, P. L. A. Perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica de Fisioterapia Traumato-ortopédica da Prefeitura de Hidrolândia – Goiás. \*Revista Movimenta\*, v. 6, n. 3, p. 520-529, 2013.